

Paralisação de porto na China já provoca gargalos e atrasos pelo mundo

Fonte: Valor

Data: 16/08/2021

Um surto de covid-19 que fechou parcialmente um dos portos de contêineres mais movimentados do mundo vem aumentando os temores de que a rápida disseminação da variante delta possa levar a uma repetição do pesadelo que se abateu sobre a marinha mercante no ano passado.

O porto de Los Angeles, que registrou uma queda nos volumes em razão de um surto de covid no porto de Yantian na China em junho, está se preparando para outra possível queda no movimento devido ao mais recente fechamento do porto de Ningbo-Zhoushan na China, disse um porta-voz nesta sexta-feira. Anton Posner, diretor executivo da companhia de gestão de cadeia de abastecimento Mercury Resources, disse que muitas empresas que fretam navios já estão acrescentando cláusulas contratuais sobre a covid-19 a título de seguro, para que não precisem pagar por navios parados.

Parecia que as coisas estavam se acalmando, “mas agora estamos sendo atrasados pela variante delta”, disse Emmanouil Xidias, sócio da Ifchor North America, em uma entrevista por telefone. “Haverá um golpe secundário.”

O fechamento do porto de Ningbo-Zhoushan está suscitando temores de que portos em todas as partes do mundo venham em breve a enfrentar os mesmos tipos de surtos e restrições causados pela covid que reduziram os fluxos de tudo, de alimentos perecíveis a produtos eletrônicos no ano passado, quando a pandemia se instalou. Os contágios ameaçam se espalhar pelos portos justo no momento em que o sistema mundial de navegação luta para atender a uma demanda sem precedentes, uma vez que as economias estão sendo reabertas e a produção industrial está aumentando.

A administração do porto de Ningbo-Zhoushan disse em um comunicado, na noite de quinta-feira, que todos os outros terminais, com exceção de Meishan, estão operando normalmente. O porto está negociando ativamente com as companhias marítimas, encaminhando-as para outros terminais e divulgando informações sobre uma plataforma de informações em tempo real.

Para minimizar o impacto, o porto também está ajustando o tempo operacional de outros terminais para garantir que os clientes conseguem liberar suas cargas. Um porta-voz do porto disse que não havia nenhuma novidade sobre o tema quando foi contatado na sexta-feira.

Cerca de 28 navios de contêineres estavam ancorados ao largo da área portuária de Ningbo-Zhoushan na quinta-feira, à espera de espaço de atracação, segundo uma nota da Project44, uma empresa especializada em inteligência de cadeias de abastecimento. As entradas em Ningbo caíram para menos de 60 navios nesta semana, uma queda de 70% em relação aos 200 navios de contêineres que entraram na semana passada.

O Peru já está sofrendo atrasos no despacho de algumas culturas comercializadas com a China, um de seus maiores parceiros comerciais. “Todo o circuito é interrompido quando os portos são fechados por causa da pandemia”, disse Gabriel Amaro, diretor do grupo agroindustrial Agap do Peru. “O que aconteceu no começo da pandemia está se repetindo.”

O fechamento do porto chinês poderá aumentar mais os preços dos fretes, que já vêm crescendo na medida em que a indústria de transporte marítimo enfrenta gargalos na pandemia.

Desviar navios para outros terminais “provoca congestionamento no porto, algo que já estamos enfrentando por causa da covid-19”, disse John Wobensmith, presidente-executivo da Genco Shipping & Trading. “E vejo isso aumentando, o que terá o efeito de aumentar mais os preços dos fretes, seja do granel sólido, seja do lado dos contêineres.”

O custo de referência de embarque de um contêiner de Xangai para Los Angeles triplicou ao longo do último ano. O Índice Baltic Dry dos preços do transporte a granel aumentou mais de 10% desde a metade de julho.

Alguns navios que atracaram no terminal de Meishan antes do fechamento estão suspendendo as operações de carga enquanto o terminal permanecer fechado, segundo consta de uma informação enviada pela linha de transporte marítimo CMA CGM aos transportadores.

Outros navios que geralmente atracam no terminal de Meishan farão isso no terminal de Beilun, segundo um comunicado divulgado na quinta-feira pela A.P. Moller-Maersk. Um dos navios da companhia passará direto por Ningbo na próxima semana, disse a empresa.

“Estamos trabalhando sob planos de contingenciamento para amenizar o provável impacto sobre a programação de nossos navios e as operações de carga”, disse a Orient Overseas Container Line, uma subsidiária da divisão de contêineres da Orient Overseas International.

A cidade de Ningbo continua sendo considerada uma área de baixo risco na pandemia, segundo a comissão de saúde da prefeitura, embora voos vindos de Pequim e em direção à capital chinesa tenham sido cancelados.

As autoridades de Ningbo disseram que o trabalhador do porto infectado foi totalmente vacinado tendo recebido a segunda dose em 17 de março. Estava assintomático até a tarde de quinta-feira. Ele foi infectado com a variante delta, segundo mostrou um sequenciamento genético, e uma investigação epidemiológica mostra que o trabalhador esteve em contato com marinheiros de navios estrangeiros.